



O objetivo desta atividade é fazer os alunos sintetizarem características dos fatos que aconteceram no Brasil, considerando as escolhas políticas e práticas sociais dos atores envolvidos, que nortearam a Proclamação da República no país. Para tanto, a proposta é que você realize uma atividade que utilizará como princípios norteadores:

- um movimento de retorno ao passado, com a retomada de acontecimentos que ocorreram ao longo do século XIX, para explicar como se deu a proclamação da República e
- uma representação dos atores envolvidos no período, utilizando-se de máscaras.

Essa atividade, além de seu caráter motivador por sua dimensão lúdica, contribuirá para que os alunos reflitam sobre ações sociais, aspecto importantíssimo quando se pretende desenvolver conceitos que os auxiliem na construção da cidadania. Além disso, permite que eles se coloquem no lugar do outro, mas não um outro qualquer, e sim de alguém que viveu no passado e que com suas ações produziu resultados.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 2 ou 3 aulas, dependendo do número de alunos em sala.



Expectativas de aprendizagem

- Recordar as características das decisões políticas e os atores envolvidos durante o século XIX no Brasil, com relação aos fatos relativos à esfera política
- Relacionar essas características à forma como ocorreu a Proclamação da República no Brasil.
- Compreender o prolongamento das decisões políticas tomadas primeiras décadas após a Proclamação da República.



Recursos e materiais necessários

- Espaço para montar um ambiente que permita a exposição das máscaras, que podem ser colocadas sobre uma mesa grande ou num conjunto de carteiras separadas para essa finalidade, ou mesmo afixadas numa parede.
- Cartolina, tesoura, canetas coloridas, lápis de cor, lã (para caracterização de bigode, barba, cabelo), cola, durex, palitos para fixar as máscaras, dentre outros materiais que possam ser utilizados para a confecção das máscaras.



Aplicação

Preparação

- Escolha um espaço adequado para a atividade, que pode ser a própria sala de aula.
- Solicite, com antecedência, que os alunos levem, no dia da atividade, os materiais necessários para a confecção das máscaras.

Aula 1 – Preparando o jogo de máscaras – diálogo com o passado

Para introduzir o tema da aula, utilize os slides ampliando a apresentação com os seus conhecimentos.



O Brasil República

Explique aos alunos no que consiste a atividade “Diálogo com o passado – jogo de máscaras”. O objetivo é que cada um deles confeccione uma máscara, representando uma categoria social envolvida em episódios que antecederam a Proclamação da República no Brasil e nas primeiras décadas do sistema republicano no país. É importante ressaltar que as habilidades artísticas não serão avaliadas, mas sim a intenção de representar os atores envolvidos no fato histórico. Incentive os alunos a trocarem ideias e a compartilhar materiais, criando um clima de cooperação entre eles.

Depois, diga aos alunos que é hora de montar o elenco e peça que eles citem quem seriam os atores sociais que representam o século XIX no que diz respeito aos fatos relacionados à Proclamação da República no Brasil. Anote na lousa as conclusões dos estudantes.

Exemplos

- **Independência:** D. Pedro I, D. Pedro II (criança), José Bonifácio, elite agrária, escravos etc.
- **Período Imperial:** D. Pedro II, princesa Isabel, elite ligada aos partidos Conservador e Liberal, Barão de Mauá, abolicionistas, republicanos etc.
- **Proclamação da República:** D. Pedro II (velho), marechal Deodoro, oligarquia agrária, camadas populares, militares do Exército, camadas médias urbanas etc.
- **República Velha ou Primeira República:** oligarquia cafeeira paulista (barões do café), presidentes civis, o povo etc.



O importante é esses vários atores sejam representados pelos alunos nas máscaras, seja na forma de categoria social, como o povo ou a elite, ou na forma de personagens que atuaram pontualmente, como D. Pedro II, marechal Deodoro etc. Também é importante que os estudantes escrevam o que estão representando na parte de trás da máscara.

O ideal é que cada aluno construa a máscara do personagem que escolheu. Apesar disso, é possível que vários alunos criem personagens similares, como a elite, o povo etc. Contudo, é fundamental que você organize a turma de forma que todas as categorias sejam representadas.

Definidas as máscaras, os alunos começarão a confeccioná-las. Ao terminarem, recolha-as, numere-as da primeira até última e guarde para serem utilizadas na próxima aula. Em pequenos pedaços de papel, reproduza a quantidade de números que você utilizou nas máscaras — por exemplo, de 1 a 32 — e coloque os papéis dobrados em uma caixa ou saco plástico.

Aula 2 – O jogo das máscaras

Nessa aula, os alunos devem colocar as máscaras confeccionadas na aula anterior de forma visível para todos sobre uma mesa, num conjunto de mesas, ou na parede, se for o caso.

Depois, peça para os alunos sentarem e que cada um pegue um papel dobrado contendo um número. Quando todos tiverem o seu número, oriente-os a desdobrar o papel para saber qual máscara devem pegar.

Em seguida, cada aluno (um por vez) deve ir até o local onde as máscaras estão, identificando a que corresponde ao número sorteado e, numa frase ou em poucas palavras, assuma o personagem representado na máscara. Os alunos podem:

- relacionar o personagem com a classe social ou o personagem individual que está sendo representado;
- relacionar o personagem a fatos daquele período (por exemplo: abolição da escravidão);
- utilizar frases comuns à época (por exemplo: “Nada mais conservador do que um liberal no poder”).

Desta forma, quando todos os alunos tiverem identificado e representado a máscara sorteada, será possível perceber se eles assimilaram o conteúdo em questão. Por ser uma atividade lúdica, sem repetições textuais, muitas percepções poderão ser apresentadas. Assim, você poderá analisá-las, esclarecer dúvidas e pontuar questões importantes. Por exemplo: é muito comum os estudantes tratarem a elite como uma única classe social, esquecendo-se de que a oligarquia cafeeira paulista se sobrepunha a toda a elite; ou confundirem a alta hierarquia do Exército com os membros que eram ex-escravos e tinham participado da Guerra do Paraguai etc.



Ao mesmo tempo, essa atividade também pode ter caráter avaliativo, ou seja, você poderá atribuir pontuação a alguns critérios, para compor as notas do bimestre.

Para finalizar a temática em estudo, disponibilize mais uma aula depois da atividade para utilizar o seguinte objeto educacional:

Infográfico animado sobre os principais conflitos durante a Primeira República no Brasil.



A República e seus primeiros desafios



Como saber se o aluno aprendeu

Depois das aulas expositivas, da visualização de imagens, da atividade realizada pelos alunos e da utilização dos objetos educacionais propostos, observe os aspectos comentados abaixo.

- Durante a atividade “Diálogo com o passado – o jogo das máscaras”, os alunos conseguiram levantar as principais características dos atores envolvidos em ações políticas no século XIX, no Brasil?
- Os alunos, em suas falas e representações, demonstraram compreender a posição de cada ator social para a instituição da República no Brasil?
- Os alunos conseguiram estabelecer as relações entre as ações envolvidas no Período Imperial com as primeiras décadas da República no Brasil?

A partir desses elementos, observe se os alunos percebem as relações entre os atores sociais do período em foco, ou seja, o início da república no Brasil, e os desdobramentos políticos do período posterior, ou seja, durante todo o século XX até os nossos dias. Você pode avaliar também se há necessidade de retomar algum ponto para esclarecer dúvidas em relação a esse tema.